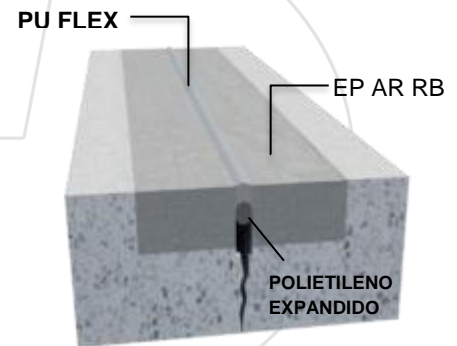


## 1. DESCRIÇÃO

**CJI PU FLEX** são mastiques de poliuretano para vedação de juntas de dilatação em paredes e pisos. É monocomponente, estável, tixotrópico e de fácil aplicação. Quando aplicados resultam em um elastômero com excepcional qualidade de resistência a intempéries. Disponível com as durezas Shore A 25, 35 e 45, e nas cores branca, preta e cinza. O **CJI PU FLEX** é fisiologicamente inerte, podendo ser aplicado na indústria de produtos alimentícios.

## 2. PRINCIPAIS INDICAÇÕES

- Estabelecimentos comerciais;
- Estacionamentos;
- Galpões logísticos;
- Indústria Automobilística;
- Hangares;
- Outros.



## 3. VANTAGENS DO PRODUTO

- Fácil aplicação;
- Elevada resistência química;
- Excelente aderência ao concreto;
- Desempenho estável sem ressecamento;
- Elasticidade permanente;
- Tixotrópico.

## 4. EMBALAGEM DO PRODUTO

**CJI PU FLEX** é fornecido em sachês de 600ml (700g), monocomponente pronto para uso:

Nota: quando exposto ao ambiente inicia o processo de secagem, os sachês devem ser mantidos inviolados até o momento do uso..

## 5. ARMAZENAGEM

Armazenar em local coberto, isento de umidade e ventilado, sobre paletes em temperatura entre 10°C a 30°C. Nunca armazenar o produto em locais externos (mesmo com a utilização de lonas plásticas), ou locais com grandes variações de temperaturas.

O armazenamento em temperaturas abaixo de 20° C poderá acarretar alteração na viscosidade do material de forma gradativa, diminuindo assim sua capacidade de fluidez, de forma a dificultar a aplicação e o alastramento.

## 6. VALIDADE

Armazenado nas embalagens originais invioladas, a validade do produto é de 12 meses a partir da data de fabricação.

## 7. PARÂMETROS TÉCNICOS

### 7.1 Características Mecânicas e Físicas

| Ensaio (a 25°C)  | CJI PU FLEX                  |
|--|------------------------------|
| Base Química   | Poliuretano                  |
| Aspecto  | Pastoso                      |
| Massa Específica da Mistura                            | 1,170 g/cm <sup>3</sup> ± 5% |
| Temperatura Constante de Trabalho                      | -40°C a 80°C                 |
| Dureza Shore A   | 30 ± 5                       |
| Alongamento a Ruptura                                  | > 500%                       |
| Módulo de Elasticidade (ISSO 37 a 100% de alongamento) | 0,3 MPa                      |
| Resistência ao Rasgamento (DIN 53515)                  | > 6,5 N/mm                   |
| Liberação ao Tráfego Leve                              | A partir de 24h              |
| Formação de Película (25°C e 50% UR)                   | 90 a 150 minutos             |
| Cura Final (23°C e 50% UR)                             | 4 mm / 24h                   |

Nota: A secagem ao toque e o período de cura final dependem da temperatura, da umidade relativa do ar (UR) e da porosidade do substrato. Também variam em função da espessura e da profundidade do selante quando aplicado. Baixas umidades, temperaturas mais frias e substratos pouco porosos ampliam os tempos de cura.

## 8. CONSUMO E RENDIMENTO MÉDIO TEÓRICO

$$\text{Consumo (g/m)} = (\text{espessura (cm)} \times \text{largura (cm)} \times \text{densidade(g/cm}^3\text{)}) \times 100$$

| Dimensões    |                   | Consumo (g/m) | Rendimento/Sachê |
|--------------|-------------------|---------------|------------------|
| Largura (cm) | Profundidade (cm) |               |                  |
| 0,5          | 0,5               | 29,25         | ≈23,90 m         |
| 1,0          | 1,0               | 117,00        | ≈5,90 m          |
| 1,5          | 1,5               | 263,30        | ≈2,65 m          |
| 2,0          | 2,0               | 468,00        | ≈1,49 m          |

- (1) Recomendamos as dimensões mínimas de 0,5cm e máximas de 2cm para largura e profundidade. Manter o fator forma de 1:1, preferencialmente.
- (2) Para o cálculo de rendimento foi considerado um sachê de 600ml ou 700g.
- (3) Sugerimos somar 10% de material ao quantitativo final, devido à possíveis irregularidade na junta e instalação do limitador de profundidade.
- (4) As referências acima foram obtidas através de ensaios, realizados em ambiente controlado, e superfícies planas em perfeitas condições. Condições de obras, rugosidades e imperfeições em substratos de concreto ou irregulares, podem proporcionar consumos e rendimentos diferentes dos dados obtidos em laboratório.

## 9. INSTRUÇÕES DE USO

### 9.1 Condições do ambiente

O ambiente deve ter temperaturas compreendidas entre 15°C e 30°C, umidade relativa do ar inferior a 80%. Estar totalmente isolado, evitando a possível contaminação por material pulverulento ou por ação de insetos.

### 9.2 Condições do substrato

O substrato deve estar livre de patologias estruturais, tais como: fissuras, empenamento, recalque e ter resistência ao arrancamento superior a 1,0MPa (NBR 14050). A temperatura do substrato deve estar compreendida entre 15°C e 35°C e a umidade deve estar abaixo de 5%. Temperaturas do substrato abaixo de 15°C acarretarão alteração da viscosidade do material diminuindo sua capacidade de fluidez, dificultando a aplicação e o tempo de cura.

Recomendamos a aplicação do sistema em substratos de concreto com mais de 60 dias de idade de execução e que os tratamentos das juntas sejam efetuados em períodos do dia com a menor temperatura possível, pois assim as juntas se apresentarão mais abertas.

**Nota:** Quaisquer aplicações fora das recomendações técnicas, consultar departamento técnico CJI Revestimentos Especiais para avaliação da melhor solução.

## 10. PREPARO DO SUBSTRATO

Para realizar o corte da junta, utilize um equipamento específico, como a Serra Clipper. É essencial que o corte seja feito na largura e profundidade dimensionadas no projeto, garantindo precisão e conformidade com as especificações técnicas.

As juntas de movimentação devem estar secas, íntegras e isentas de materiais soltos, pó e pasta de cimento. Utilize disco diamantado abrasivo, lixas ou escovas de aço para remover os materiais aderidos às bordas internas das juntas. Os resíduos devem ser removidos com escova rotativa ou aspiração a vácuo. Produtos de corrosão e pinturas antigas devem ser removidos das superfícies metálicas. Na aplicação de **CJI PU FLEX**, as bordas superiores das juntas devem ser protegidas com fita adesiva (fita crepe). Insira no interior da cavidade das juntas o tarucel (elemento delimitador de profundidade), de modo a definir a profundidade do selamento. Em geral, não é necessário o uso de imprimatórias para o produto. Porém, em situações particulares pode ser necessário. Nestas condições, consulte o nosso Departamento.

A junta deve estar completamente isenta de qualquer material pulverulento, resíduos ou qualquer outro tipo de material (orgânico ou inorgânico) que possa impedir a perfeita ancoragem do produto.

Caso seja necessária uma limpeza mais eficiente, recomenda-se lavar as paredes da junta com **CJI DILUENTE A99**, utilizando um pincel ou pano umedecido. Este procedimento deve assegurar que todas as superfícies estejam adequadamente preparadas para a aplicação do material.

Para proteger as laterais das juntas, utilize fita crepe. Isso evita que o material aplicado suje o piso, mantendo a área de trabalho limpa e organizada.

Por fim, para que o sistema tenha sucesso, a limpeza do “berço” é essencial.

## 11. APLICAÇÃO

Corte o bico do aplicador de forma apropriada em função da abertura da junta a ser selada. Acople o bico a pistola de aplicação. Corte uma das extremidades do sachê, introduzindo-o com a extremidade aberta voltada para a ponta do aplicador e aplique o selante do fundo para a borda, assegurando o total preenchimento da junta e o completo contato com as bordas. Promova acabamento superficial com uma espátula de dimensões adequadas à abertura das juntas. A espátula pode ser umedecida com um detergente neutro para facilitar o procedimento e garantir a regularidade da superfície. As fitas de proteção das bordas devem ser removidas imediatamente após a execução do acabamento.

## 12. EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

- Serra clipper ou serra mármore, tipo “makita” ou similar;
- Aspirador de pó industrial;
- Medidor de umidade e temperatura superficial de concreto;
- Medidor de umidade e temperatura do ambiente;
- Aplicador de sachê, próprio para selantes flexíveis;
- Escova de aço;
- Pincel;
- Espátulas metálicas;
- Fita crepe;
- Etanol;

### 12.1 Exemplos de equipamentos



Nota: As imagens acima são de caráter ilustrativo e didático, com o intuito de facilitar a identificação do tipo de equipamento a ser utilizado, não estamos vinculados a nenhum fornecedor de ferramentas.

### 13. PRECAUÇÕES

As medidas de segurança, saúde, indicações quanto ao fogo, transporte, armazenamento e disposição de resíduos devem seguir as recomendações constantes na FISPQ do produto.

### 14. NOTA IMPORTANTE E RECOMENDAÇÕES

**NOTA:** As informações contidas nesse Boletim Técnico de Produto são baseadas em nosso conhecimento para a sua ajuda, orientação e fornecidos de boa fé. Reafirmamos que o desempenho deste produto depende das condições de preparo da superfície, aplicação e estocagem, que não estão sob nossa responsabilidade.

O rendimento em obra dependerá da técnica de aplicação, das condições da superfície e dos equipamentos utilizados. Desta forma, não assumimos qualquer responsabilidade relativa ao rendimento e ao desempenho de qualquer natureza em decorrência do uso indevido do produto. Os usuários deverão sempre consultar as versões mais recentes das fichas técnicas dos respectivos produtos que serão entregues, sempre que solicitadas.

A **CJI REVESTIMENTOS** reserva-se o direito de mudar as especificações ou informações contidas nesse Boletim Técnico de produto sem prévio aviso.

Para mais informações, consultar nosso departamento técnico em **0800 775.0025** ou **sac@cjjaguariuna.com.br**.